

Ofício Nº FCDLMG/PR-001/2023

Belo Horizonte, 06 de janeiro de 2023

Ilmo. Sr. Antônio Carlos Arantes

1º Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Deputado Estadual

Venho, mais uma vez, por meio desse ofício solicitar a sua atenção no processo que trata o asfaltamento da MG 030, estrada que liga Miguel Burnier e Engenheiro Correa a Ouro Preto e outros Municípios da região.

Há muito tempo que tramita vários projetos em diversas nuances estaduais e não se chega a um denominador comum. Vale mencionar que, segundo notícias, os projetos para asfaltar 28 quilômetros dessa estrada já se encontram prontos no Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem (DER), mas ainda não foram executados.

Enquanto isso, a população dos municípios que são impactados diretamente por essa falta de cuidado, não consegue se desenvolver como deveria. O asfaltamento dessa estrada é um dos passos iniciais para diversificar a economia local e preparar a região para um futuro sem total dependência da atividade mineradora. A nova dinâmica de deslocamento entre Itabirito e Lobo Leite, passando por Engenheiro Correa e Miguel Burnier, poderá gerar mais emprego e renda para milhares de pessoas. Analisando pela ótica da logística e acesso, essa obra irá desafogar a rodovia e economizar em, pelo menos, 40 km a distância entre o Rio de Janeiro á Ouro Preto.

Atualmente, há tratativas com a Vale mas, nenhuma forte o suficiente para retirar os projetos do papel. Já foram pontuados diversos projetos estruturantes que venham diversificar a economia, mostrando as possibilidades imensas que há para o progresso, desenvolvimento, requalificação das condições de vida nos distritos de Ouro Preto, Itabirito, Congonhas, Ouro Branco e Belo Vale com o apoio da atividade mineradora. Mesmo assim, não há previsões de implantação.

Segundo pesquisas internas, o Deputado Zé Silva está colaborando com as tratativas. Para ele é importante atuar em duas frentes, primeiro com a conservação do trecho que está impedindo a trafegabilidade e, posteriormente, a partir do decreto já publicado pelo governo do estado, permitir que empresas da região que utilizam com grande frequência a via deem uma contrapartida ao Município na dinamização do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para que executem a

Sistema CNDL



obra e, em troca, tenham um crédito com o Governo do Estado. Vale salientar que há um acordo entre o Estado, o Conselho Nacional de Justiça e o Ministério Público Estadual e Federal permitindo que o governo destine recursos para diversas obras. Em todas as suas participações nas tratativas, ele impera que essa parceria será crucial para solucionar uma das obras mais estratégicas que visa preservar o patrimônio histórico e dinamizar a economia, agricultura, turismo e tranquilizar toda a população que tanto espera essa obra.

Mesmo com todos os esforços, não houve a concretização das obras. A Prefeitura vem buscando o asfaltamento da via há algum tempo e desde então diversos avanços foram feitos. No ano passado, o executivo municipal recebeu representantes da empresa Gerdau e da empresa Vale para a realização de parcerias com as empresas mineradoras, em busca de desenvolvimento social e econômico para Ouro Preto. Em visita anterior, realizada em maio de 2021, o deputado Zé Silva, dessa vez acompanhado do secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade, Fernando Marcato, foi até o trecho em questão para avaliar tecnicamente e alinhar os andamentos para a realização da obra. A despeito desses pontos mostrarem avanços, não houve efetividade. Os moradores sofrem com essas promessas não realizadas, com uma economia que não se desenvolve e com o descaso.

Mesmo diante de todos os benefícios e atrasos nos trâmites, é importante mencionar também que há questões onde devem ser traçadas melhores estratégias na instalação do asfalto. Como se trata de uma região onde muitos pontos foram tombados pelo Patrimônio Histórico e Artísticos, alguns projetos devem ser revistos para não ferir o patrimônio cultural de alguns pontos. E, ao mesmo tempo, essas restrições que preservam a riqueza histórica de nosso estado não podem ser fatores impeditivos ao desenvolvimento. Eles devem ser potencializadores por si só. Eles devem contribuir para que a região não fique apenas dependente da mineração e cresça por meio de sua vocação turística. Com isso, a economia tente a crescer e o comércio nascer de forma vigorosa.

Enfim, termino essa solicitação focando no distrito no qual desejo que Vossa Senhoria interceda e providencie uma melhora na infraestrutura. Evidencio o distrito de Engenheiro Correa. O distrito fica situado a 38 km de Ouro Preto, é caracterizado por possuir antigas fazendas e natureza intocada, com destaque para a presença maciça de pequenas aves nas matas que o circundam. Sabe-se que teve início com um povoado próximo ao atual centro da localidade, denominado Santo Antônio do Monte. Em torno da pequena capela dedicada a Santo Antônio (ainda existente), muitas fazendas se estabeleceram. É possível ver os vestígios de vários e extensos muros de pedra seca, limítrofes destas fazendas. Esse local é um atrativo cultural e natural importantíssimo, pois fica na parte mais alta do distrito, proporcionando

Sistema CNDL



uma bela vista do vale. A região, banhada pelo Ribeirão Sardinha, propiciava a construção e manutenção dessas fazendas que mineravam na região também praticavam o plantio de alimentos, que abasteceram as proximidades de Vila Rica. A atual configuração do distrito se desenvolveu em torno da estação ferroviária, inaugurada em 1896, com o nome de Estação Sardinha (fazendo referência ao Ribeirão Sardinha). Nesse período, o lugarejo teve seu nome mudado para Engenheiro Corrêa, em homenagem a Manuel Francisco Corrêa Júnior, o engenheiro supervisor da Estação Sardinha, que faleceu em um desastre nas proximidades da estação. Um dos principais atrativos arquitetônicos é a capela de São José, datada do final do século XIX. Construíram a igreja de Nossa Senhora da Conceição por volta de 1940, porque a anterior já não comportava todos os fiéis. Assim, Engenheiro Corrêa se desenvolveu tão rapidamente que, em 1953, foi elevada à categoria de distrito de Ouro Preto. As festas religiosas também são tradição no local. A festa em louvor à Nossa Senhora se realiza junto às comemorações em louvor ao Sagrado Coração de Jesus, no mês de agosto. A Festa de São José e de São Sebastião são preparadas com novenas, missas, barraquinhas e leilões.

Certo de que posso contar com a sua especial atenção e com os melhores agradecimentos, subscrevo-me com muita consideração. Saiba que estamos juntos para fazer o melhor para Minas Gerais.

Respeitosamente,



Frank Sinatra

Presidente da FCDL-MG

Sistema CNDL

